PARECER	:	**PAR-AUDITORIA-17400/2013**
PROCESSO TC/MS	:	**TC/3018/2010**
PROTOCOLO	:	**977754**
ÓRGÃO	:	**FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL DE DOURADOS**
RESPONSÁVEL	:	**ITACIANA APARECIDA PIRES SANTIAGO**
CARGO DO RESPONSÁVEL	:	**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**
ASSUNTO DO PROCESSO	:	**PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO DE 2009**
RELATOR	:	**JOSE ANCELMO DOS SANTOS**

I – PRÊAMBULO

1 – Versa o processo sobre a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE DOURADOS,** inerente ao exercício financeiro de **2009,** apresentado a este Tribunal de Contas para cumprimento, à época, do disposto no inciso II do art. 37 da Lei Complementar Estadual nº 048/1990, atualmente para julgamento de conformidade com o disposto no **inciso II** do **art. 21** da Lei Complementar Estadual **nº 160/2012,** tendo como responsável o gestora Senhora **ITACIANA APARECIDA PIRES SANTIAGO.**

2 – O processo é trazido à avaliação desta Auditoria, para emissão de parecer em cumprimento do que reza o **art. 1º** da **Portaria TC/MS nº 2/2012** c/c o **inciso III** do **art. 14** da LCE nº 160/2012.

3 – Inicialmente a predita Prestação de Contas Anuais de Gestão foi analisada pela Equipe Técnica da Inspetoria de Controle Externo, após período de sobrestamento, fls. 165/166-TC, oportunidade que **NADA CONSTATOU DE IRREGULAR**, emitindo assim em caráter definitivo a Análise Conclusiva **"ANC-4ICE-17769/2013"**, como se vê às fls 167/175-TC dos autos, manifestando-se pela **APROVAÇÃO** destas Contas da seguinte forma:

X – CONCLUSÃO

Examinada a presente Prestação de Contas, constatamos que sua execução se encontra regular e guarda conformidade com a legislação vigente, ***ESTANDO ASSIM, EM CONDIÇÕES DE OBTER APROVAÇÃO*** *desta Corte de Contas.*

(não grifado no original)

É o relatório.

II – EXAME DE AUDITORIA

6 – Dando prosseguimento ao exame destas Contas Anuais de Gestão, na forma da vigente ordem constitucional, legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública ficou constatado na sua avaliação o seguinte:

6.1 – DA INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/1995 *(vigente à época)*

6.1.1 – Cumprimento do disposto na **Letra "F"** do **Inciso VI** do **Artigo 1º**, por ter remetido, **TEMPESTIVAMENTE**, a este Tribunal de Contas estas Contas Anuais de Gestão, conforme constatado na Etiqueta de Protocolo acostada à fl. 003-TC.

6.1.2 – Cumprimento do item **2.0** do **Anexo III,** por apresentar estas Contas Anuais de Gestão, instruídas na forma do Manual das Peças Obrigatórias, conforme constatado no contexto geral das peças acostadas aos autos do processo.

6.2 – DO ORÇAMENTO

6.2.1 – A Lei Municipal nº 3.209/2009 – LOA, de 05/01/2009, autorizou para o presente Fundo Municipal créditos orçamentários na ordem de R$ 4.537.857,00, conforme visto na Análise Conclusiva nº **"ANC-4ICE-**

17769/2013", acostada às fls. nº 167/175-TC.

6.3 – DA LEI COMPLEMENTAR FEDERAL Nº 101/2000 – LRF

6.3.1 – Cumprimento do ***caput*** do **art. 48** da LCF nº 101/2000 – LRF, por dar **transparência** e **publicidade** destas Contas Anuais de Gestão, mediante as publicações dos Balanços exigidos, conforme visto à fl. nº 079-TC.

6.4 – DA LEI FEDERAL Nº 4.320/1964 E PORTARIA Nº 42/1999 DO MPOG E PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 163/2001 DO MF E MPOG

6.4.1 – DOS CRÉDITOS ADICIONAIS

6.4.1.1 – Cumprimento do **art. 42** e dos **incisos I** a **III** do **§ 1º** do **art. 43**, por proceder à abertura dos **créditos adicionais**, de acordo com as autorizações dos Decretos emitidos pelo Prefeito Municipal, acostados às fls. 081/098-TC, alterando o Orçamento do Fundo para **R$ 3.666.865,46**, conforme visto no Anexo 11 - Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à fl. nº 043-TC.

6.4.2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

6.4.2.1 – Cumprimento do disposto nos **§§ 1º, 2º** e **4º** do **art. 11** e Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG, por apresentar a **classificação econômica da receita orçamentária** de conformidade com as citadas normas legais, conforme visto no Anexo 10 - Comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada acostado às fls. 039/041-TC, o qual evidencia receita orçada de R$ 3.772.557,00 e realizada na ordem de R$ 2.028.513,39.

6.4.3 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

6.4.3.1 – Cumprimento do disposto no **art. 12**, bem como da Portaria nº 42/1999 do MPOG e Portaria Interministerial nº 163/2001 do MF e MPOG,

por apresentar a fixação e realização da despesa orçamentária por **categorias econômicas** e por **classificação funcional**, conforme constatado no Anexo 11 – Comparativo da Despesa Autorizada com a Realizada acostado à fl. nº 043-TC, o qual demonstra despesa autorizada de R$ 3.666.865,46 e empenhada na ordem de R$ 1.917.998,26.

6.4.4 – DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.4.4.1 – Cumprimento dos **arts. 102** a **105**, por elaborar o Anexo 12 - Balanço Orçamentário acostado à fl. nº 046-TC; o Anexo 13 - Balanço Financeiro acostado à fl nº 048-TC; o Anexo 14 - Balanço Patrimonial acostado à fl nº 051-TC e o Anexo 15 - Demonstração das Variações Patrimoniais acostado à fl nº 054-TC, de acordo com as citadas disposições legais, pois de acordo com a extensão do exame, **NADA FOI ENCONTRADO DE IRREGULAR**, na consistência dos seus respectivos registros contábeis.

6.5 – DA AVALIAÇÃO DOS MANDAMENTAIS DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

6.5.1 – Cumprimento do disposto no **§ 3º** do **art. 164** da Constituição Federal de 1988, por ter depositado as disponibilidades de caixa do Fundo em **instituições financeiras oficiais**, conforme visto nos Extratos Bancários acostados às fls. nº 100/157-TC.

7 – A AVALIAÇÃO DA LEGITIMIDADE E DA ECONOMICIDADE, esta será obtida mediante o controle externo por meio de processos próprios regimentais, conforme dispõe o **art. 21** do Provimento da Corregedoria TCEMS nº 01/1999 e pelo Sistema de Controle Interno, na forma que dispõe o ***caput*** do **art. 31** da Constituição Federal de 1988.

É o exame.

III – CONCLUSÃO

8 – Diante do exposto neste **Parecer** e considerando tudo que consta dos autos do processo ficou constatado que a presente Prestação de Contas Anuais de Gestão **foi elaborada**, de acordo a vigente ordem constitucional e legal, demais legislações pertinentes e das normas gerais de auditoria aplicadas à administração pública, conforme visto na **PARTE II EXAME DE AUDITORIA**, razão pela qual esta Auditoria, conclusivamente, **opina**:

8.1 – Que o Tribunal Pleno com fundamento no que dispõe **inciso II** do **art. 21** c/c o **inciso I** do **art. 59** ambos da LCE nº 160/2012, julgue e considere **REGULAR** a **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAIS DE GESTÃO** do **FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE DOURADOS**, inerente ao exercício financeiro de **2009**, de responsabilidade da Gestora **ITACIANA APARECIDA PIRES SANTIAGO.**

9 – O Parecer ora exarado foi fundamentado no **exame de documentos de veracidade ideológica presumida**, ficando, assim, portanto, **ressalvadas quaisquer impropriedades e irregularidades** porventura encontradas por meio de processos próprios regimentais.

É o parecer.

Campo Grande, 05 de Dezembro de 2013.

JOAQUIM MARTINS DE ARAÚJO FILHO
AUDITOR TCE/MS